

Quarto volume
A ENTREGA DA BÍBLIA SAGRADA

Introdução

O Ritual de Iniciação Cristã dos Adultos (RICA) coloca a entrega dos Evangelhos no Rito da Admissão dos Catecúmenos¹. A entrega da Sagrada Escritura comporta uma passagem do tempo do acolhimento ao primeiro anúncio: a Palavra é a luz duma vida conforme ao projecto de Deus e, por isso, conduz a uma resposta de fé. Além disso a Palavra constitui o ponto de partida para todo o aprofundamento catequético que terá lugar ao longo das várias fases do caminho que as crianças e jovens, com as suas famílias, estão a percorrer. Com o gesto de entrega, isto é, ao colocar a Bíblia das Sagradas Escrituras nas suas mãos, como luz para o caminho, a comunidade cristã na Igreja indica que é na escuta da Palavra que se encontra a via para encontrar Jesus. Este convite não é dirigido só às crianças, mas à família inteira, que é chamada a viver unida o tempo novo do caminho de fé que lhe é proposto.

A ENTREGA DA PALAVRA NO TEMPO DO ADVENTO

O tempo do Advento, com o qual começa o novo ano litúrgico, é uma grande preparação para o Mistério da Encarnação pelo qual a Palavra se fez carne e habitou entre nós (Jo 1,14)². Os cânticos, a alegria, a luz, a liturgia do Natal celebram esse grande mistério da nossa Salvação. «Antes, os homens tinham

¹ RICA, n. 93.

² O Guia do Catequista do 4.º Volume dá indicação de que a entrega da Palavra seja na celebração de Natal, Catequese 10, p. 209.

falado e criado imagens humanas de Deus, das mais variadas formas; o próprio Deus falara de diversos modos aos homens (cf. *Heb* 1, 1: leitura da Missa do Dia). Agora, porém, aconteceu algo mais: Ele manifestou-Se, mostrou-Se, saiu da luz inacessível em que habita»³.

Este mistério da Encarnação do Verbo de Deus celebra-se depois, no tempo do Natal também na Festa da Epifania, em que o Menino é recebido e adorado como luz das nações. O ciclo do Natal encerra-se com a celebração do Baptismo do Senhor, ouvindo-se a voz do Pai: «Este é o Meu Filho muito amado; escutai-O» (Mt 3,17). Um novo convite a aceitar na fé a Palavra definitiva, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos através de Seu Filho (cf. *Heb* 1,1-2)⁴.

«Na história da Igreja, não faltam recomendações dos Santos sobre a necessidade de conhecer a Escritura para crescer no amor de Cristo. Trata-se de um dado particularmente evidente nos Padres da Igreja. São Jerónimo, grande «enamorado» da Palavra de Deus, interrogava-se: «Como seria possível viver sem o conhecimento das Escrituras, se é por elas que se aprende a conhecer o próprio Cristo, que é a vida dos crentes?». Estava bem ciente de que a Bíblia é o instrumento «pelo qual diariamente Deus fala aos crentes». Eis os conselhos que ele dava a Leta, uma matrona romana, para a educação da filha: «Assegura-te de que ela estude diariamente alguma passagem da Escritura. (...) À oração faça seguir a leitura, e à leitura a oração. (...) Que em vez das jóias e dos vestidos de seda, ame os Livros divinos». Permanece válido para nós aquilo que São Jerónimo escrevia ao sacerdote Nepociano: «Lê com muita frequência as Escrituras divinas; mais ainda, que as tuas mãos nunca abandonem o Livro sagrado. Aprende nele o que deves ensinar». Seguindo o exemplo deste grande Santo que dedicou a sua vida ao estudo da Bíblia, tendo dado à Igreja a tradução latina chamada *Vulgata*, e de todos os Santos que colocaram no centro da sua vida espiritual o encontro com Cristo, renovemos o nosso compromisso de aprofundar a Palavra que Deus deu à

³ Bento XVI, Homília, 24.12.2011.

⁴ Dei Verbum, 4.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores

Igreja; poderemos assim tender para aquela «medida alta da vida cristã ordinária», desejada pelo Papa João Paulo II no início do terceiro milénio cristão, que se alimenta constantemente na escuta da Palavra de Deus»⁵.

Por outro lado, todo o percurso do 4.º Volume de catequese, «Tens Palavras de Vida Eterna», é uma descoberta da Bíblia e caminho para a Palavra de Deus.

«A Sagrada Escritura é a palavra de Deus enquanto foi escrita por inspiração do Espírito Santo; a sagrada Tradição, por sua vez, transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a palavra de Deus confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos Apóstolos, para que eles, com a luz do Espírito de verdade, a conservem, a exponham e a difundam fielmente na sua pregação; donde resulta assim que a Igreja não tira só da Sagrada Escritura a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas. Por isso, ambas devem ser recebidas e veneradas com igual espírito de piedade e reverência»⁶. «A sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da palavra de Deus, confiado à Igreja»⁷.

Deste modo, a entrega da Palavra no primeiro Domingo do Advento, e mais perto do princípio do ano de catequese conduz a um significado litúrgico e constitui um convite a viver na catequese aquela familiaridade quotidiana com a Palavra de Deus que é caminho de santidade. As crianças terão a Bíblia junto de si, aprenderão a procurar, a ler as passagens da vida de Jesus, serão ajudadas a conhecer a história da Salvação, sentirão a alegria de rezar a partir das Escrituras, darão os primeiros passos na meditação pessoal, colocando-se a si mesmas junto de Jesus enquanto ensina, enquanto cura, enquanto reza, sabendo que Ele é «o Caminho, a Verdade e a Vida» (Jo 14,6). «A catequese deve comunicar com

⁵ Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, 30.9.2010, n. 72.

⁶ *Dei Verbum*, 9.

⁷ *Dei Verbum*, 10.

vitalidade a história da salvação e os conteúdos da fé da Igreja, para que cada fiel reconheça que a sua vida pessoal pertence também àquela história»⁸.

A PALAVRA DE DEUS NA FAMÍLIA CRISTÃ

Parece bom e oportuno que cada catequista se dirija aos pais (às famílias) com uma mensagem:

- que lembre a relação entre Palavra de Deus, matrimónio e família cristã.

«Com o anúncio da Palavra de Deus, a Igreja revela à família cristã a sua verdadeira identidade, o que ela é e deve ser segundo o desígnio do Senhor». Por isso, nunca se perca de vista que *a Palavra de Deus está na origem do matrimónio* (cf. *Gn 2, 24*) e que o próprio Jesus quis incluir o matrimónio entre as instituições do seu Reino (cf. *Mt 19, 4-8*), elevando a sacramento o que originalmente estava inscrito na natureza humana. «Na celebração sacramental, o homem e a mulher pronunciam uma palavra profética de doação recíproca: ser “uma só carne”, sinal do mistério da união de Cristo e da Igreja (cf. *Ef 5, 31-32*)»⁹;

- que motive para a educação cristã dos filhos.

«Do grande mistério nupcial deriva uma imprescindível *responsabilidade dos pais em relação aos seus filhos*. De facto, pertence à autêntica paternidade e maternidade a comunicação e o testemunho do sentido da vida em Cristo: através da fidelidade e unidade da vida familiar, os esposos são, para os seus filhos, os primeiros anunciadores da Palavra de Deus»;

- que mostre a comunhão na Igreja, suscitada pela «palavra da fé» (*Rom 10,8*) e transmita o desejo do Sínodo:

⁸ Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, 30.9.2010, n. 74.

⁹ Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, 30.9.2010, n. 85. Do mesmo número, as duas citações seguintes.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores

«Que cada casa tenha a sua Bíblia e a conserve em lugar digno para poder lê-la e utilizá-la na oração».

Após os actos de preparação da entrega da Palavra e da própria celebração, o tempo de Advento é propício à leitura da palavra à volta da coroa do Advento, à escuta do anúncio a Maria (também na Solenidade da Imaculada Conceição), e a resposta da Mãe de Deus: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38).

A própria preparação do presépio em cada casa está ligada a uma forma simples e intuitiva de meditação so mistério da Encarnação: “O Natal é uma festa cristã e os seus símbolos constituem uma importante referência para o grande mistério da Encarnação e do Nascimento de Jesus, que a liturgia reevoca constantemente”¹⁰.

O catequista procure a forma mais adequada para a comunicação com as famílias. O próprio catecismo contempla a secção «Em família», em que se uma mensagem a cada sessão de catequese. As formas de comunicação são complementares (telefone, e-mail, etc.) mas a forma preferível é a da comunicação pessoal, do diálogo, do encontro ou reunião.

PREPARAÇÃO COM AS CRIANÇAS

Além das catequese adequadas, e das orações pessoais e em família, que conduzem ao acolhimento da Palavra como luz dos próprios passos e farol dos caminhos da vida (cf. Salmo 118/119), uma confissão bem feita, no sacramento da Reconciliação, constitui óptima preparação para receber a Bíblia e acolher a

¹⁰ Bento XVI, Discurso à Delegação da Ucrânia, 16.12.2011.

Palavra como Maria. É conveniente que as crianças baptizadas, com mais de sete anos, sobretudo as que fizeram a Primeira Comunhão se aproximem do Sacramento da Reconciliação.

A PREPARAÇÃO DOS CATEQUISTAS

A entrega da Bíblia é também um momento de graça para os catequistas. «A actividade catequética implica sempre abeirar-se das Escrituras na fé e na Tradição da Igreja, de modo que aquelas palavras sejam sentidas vivas, como Cristo está vivo hoje onde duas ou três pessoas se reúnem em seu nome (cf. *Mt* 18, 20). A catequese deve comunicar com vitalidade a história da salvação e os conteúdos da fé da Igreja, para que cada fiel reconheça que a sua vida pessoal pertence também àquela história»¹¹.

Neste sentido, o catequista sente o chamamento a reencontrar-se pessoalmente com Cristo vivo. A leitura orante da Sagrada Escritura (*lectio divina*), a meditação quotidiana (oração mental) são meios nos quais se dá este encontro. Na verdade, a *lectio divina*, «é verdadeiramente capaz não só de desvendar ao fiel o tesouro da Palavra de Deus, mas também de criar o encontro com Cristo, Palavra divina viva»¹².

Um segundo meio de preparação do catequista é o da formação. «Para se alcançar o objectivo desejado pelo Sínodo de conferir maior carácter bíblico a toda a pastoral da Igreja, é necessário que exista uma adequada formação dos cristãos e, em particular, dos catequistas»¹³.

¹¹ Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, n. 74.

¹² Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, n. 87.

¹³ Bento XVI, Exortação Apostólica Pós-sinodal *Verbum Domini*, n. 75.

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores

Finalmente, a entrega da Palavra às crianças e às famílias constitui uma ocasião para que o catequista possa revisitara sua metodologia catequética, na transmissão autêntica das verdades reveladas e no testemunho pessoal de fé. «A catequese há-de haurir sempre o seu conteúdo na fonte viva da Palavra de Deus, transmitida na Tradição e na Escritura, porque “a Sagrada Tradição e a Escritura constituem um só depósito inviolável da Palavra de Deus, confiado à Igreja”(Catechesi Tradendae, 27)»¹⁴.

Seja-nos permitido indicar o texto «A Nova Evangelização. Intervenção do Cardeal Joseph Ratzinger durante o Congresso dos Catequistas e dos Professores de Religião» de 10.12.2000 como caminho para este reencontro do catequista com a missão que lhe foi confiada na Igreja.

ASPECTOS PRÁTICOS

1. O Guia do Catequista do 4.º Volume acentua a importância de que as bíblias adquiridas sejam da mesma edição¹⁵. Na Paróquia de Cristo Rei de Algés tem sido habitual a opção pela edição publicada pela Difusora Bíblica (Franciscanos Capuchinhos).

2. As famílias das crianças que já tenham adquirido a Bíblia optem ou por adquirir uma nova Bíblia para a criança, considerando que será para seu próprio uso e a deverá acompanhar por toda a vida, ou que se realize o gesto de entrega com a Bíblia que se encontra na família.

¹⁴ Directório Geral da Catequese, 94.

¹⁵ SNEC, Tens Palavras de Vida Eterna, Guia do Catequista, p. 37.

3. A aquisição das Bíblias, (comunicação com os pais, contagem certa das quantidades) e a identificação das Bíblias que já pertenciam à criança ou à família, faz-se sob coordenação do secretariado da catequese.

A CELEBRAÇÃO DA ENTREGA DA BÍBLIA DURANTE A MISSA¹⁶

Entrada

Monição inicial

No primeiro Domingo do Advento

Com este Domingo, a Igreja entra no Advento, que é tempo de preparação para o Natal, vivido na alegria interiorizada. Preparamos a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, Verbo Incarnado e vivo.

Ao longo do presente ano, as crianças do 4.º volume da catequese e as suas famílias são convidadas ao encontro com a Palavra de Deus, que é luz dos nossos caminhos. Irão conhecer a Palavra de Deus e a História do Seu Povo, aprendendo a usar e a amar a sua própria Bíblia. Ela irá ocupar um lugar especial nas suas casas para ser lida e para ser fonte de oração.

A Palavra é recebida com a alegria e a esperança próprias do Advento, no coração da comunidade crente, onde ela brota como fonte para a vida do Povo de

¹⁶ O *Directório das Missas com Crianças* refere no seu número 35: «Entre as acções que têm ligação com os gestos, merecem particular menção as procissões e outros actos que implicam a participação do corpo.

A entrada das crianças em procissão com o sacerdote celebrante pode ajudar a melhor compreender que a comunidade se estabelece nesse momento; a participação de, pelo menos, algumas crianças, na procissão com os Evangelhos, assinala com mais clareza a presença de Cristo anunciando a Palavra ao seu povo; o cortejo das crianças com o cálice e as ofertas exprime de uma forma mais visível o valor e o sentido da preparação dos dons; um cortejo processional de comunhão bem organizado favorece muito a piedade das crianças».

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores

Deus. Rezemos por estas crianças, pelas suas famílias, pelos seus catequistas e educadores e disponhamo-nos a acolher, no Advento, a visita de Deus.

Na procissão de entrada, a cruz, as velas, as crianças, os restantes acólitos, o Evangeliário, levado pelo Diácono, o Sacerdote.

Saudação do Sacerdote

Acende-se a primeira vela na coroa do Advento.

Acto penitencial

As missas do tempo litúrgico do Advento não têm Glória.

LITURGIA DA PALAVRA

As leituras são feitas pelos leitores habituais.

Homilia

Terminada a homilia, segundo as circunstâncias, guarda-se algum tempo de silêncio orante.

Entrega da Sagrada Escritura

Cada criança, acompanhada pelos seus pais, apresenta-se ao Celebrante que entrega a Bíblia, dizendo:

N., recebe a Palavra de Deus na qual se contém o Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo.

A criança, beija a Sagrada Escritura; depois, toma-a nas próprias mãos, e desloca-se para o seu lugar onde fica sentada. Durante a entrega da Bíblia pode cantar-se um cântico adequado.

Profissão de Fé

Todos se inclinam às palavras: E encarnou... e Se fez homem. (ou: que foi concebido... nasceu da Virgem Maria quando se recita o Símbolo dos Apóstolos).

Oração Universal

Itinerário catequético
Paróquia de Cristo Rei de Algés/Miraflores

Após a introdução feita pelo sacerdote celebrante, as intenções da oração comum dos fiéis são propostas pelas crianças. Aquele que preside pode acrescentar outras intenções mais directamente acomodada às circunstâncias.

Oração de bênção

O sacerdote, conclui a oração impondo as mãos sobre as crianças e dizendo:

Senhor nosso Deus,
que da boca das crianças recebestes o louvor do vosso nome,
olhai benignamente para estas crianças
que a fé da Igreja recomenda à vossa imensa piedade;
e assim como o vosso Filho, nascido da Virgem Maria,
recebia de boa vontade as crianças,
as abençoava e abraçava
e as propunha a todos como exemplo a imitar,
assim também, Pai santo,
derramai sobre elas a vossa bênção,
para que, à medida que vão crescendo,
por meio da sã convivência com as pessoas maiores
e com a assistência do Espírito Santo,
se tornem testemunhas de Cristo no mundo
e sejam mensageiras e defensoras da fé que professam.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

6 de Novembro de 2012